08

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

008

CADERNO 1308 Novembro | 24

enade 2024
licenciaturas

LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS

Licenciatura

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, da questão discursiva e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém a questão discursiva e as objetivas de múltipla escolha, de Formação Geral Docente e do Componente Específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Tipo	Número das questões
Formação Geral Docente	Objetivas	01 a 27
Componente Específico	Discursiva	***
	Objetivas	28 a 63
Questionário de Percepção da Prova	***	01 a 09

3. Verifique se a prova está completa, se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA** e se a **área de avaliação** e o **número do caderno de prova** correspondem ao do **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica **de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. Responda à questão discursiva em, no máximo, 30 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
6. A prova terá duração de **quatro horas e meia**. Lembre-se de reservar um período para transcrição das respostas para o **CARTÃO-RESPOSTA**.
7. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá proceder à sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
8. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, **duas horas** a partir do início da prova.
9. Você só poderá levar o **rascunho do CARTÃO-RESPOSTA** (espaço para anotação das questões) quando faltarem **30 minutos** para o término da prova. Nele só poderão constar as marcações das questões objetivas.
10. O **CARTÃO-RESPOSTA** e o **caderno de prova** deverão ser entregues ao Chefe de Sala ao término da prova.

MISTO
Papel | Apoiando o manejo florestal responsável
FSC® C189794
www.fsc.org

INEP

QUESTÃO 01



Disponível em: www.blogdoaftm.com.br. Acesso em: 23 abr. 2024.

Considerando-se a reflexão proposta pela charge e os objetivos da avaliação em larga escala da Educação Básica, é correto afirmar que

A as avaliações em larga escala têm como objetivo principal moldar os currículos, cabendo às escolas a melhora dos resultados.

B os resultados das avaliações em larga escala têm impacto direto na bonificação dos professores, sendo esse o objetivo central dessas avaliações.

C as interpretações dos resultados desse tipo de avaliação são relevantes, podendo estimular a implementação de políticas públicas educacionais.

D os estudantes, nesse tipo de avaliação, são avaliados com foco nos processos individuais de aprendizagem, sendo, portanto, os responsáveis pelos resultados.

Área livre

QUESTÃO 02

Em uma reunião com os docentes do Ensino Fundamental de uma escola estadual, a coordenadora pedagógica destacou a importância de os professores compreenderem a proposta da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o currículo proposto pelo estado para se elaborar o projeto político-pedagógico (PPP) da unidade. Durante o encontro, os professores indagaram: a BNCC é um currículo?

Considerando-se a situação apresentada e as políticas educacionais vigentes no Brasil, seria correto responder aos docentes que a BNCC consiste em um

A balizador da qualidade da educação que fortalece o regime de colaboração entre as esferas federais e estaduais de governo, sem constituir uma referência nacional obrigatória para formulação dos currículos dos sistemas e das redes escolares do País.

B currículo no qual a competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana.

C referencial obrigatório direcionado a toda a rede pública e privada de ensino do País, definindo as expectativas para o desenvolvimento das aprendizagens essenciais do Ensino Fundamental, do Ensino Médio e da Educação Superior.

D documento normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais, funcionando como referência nacional para formulação dos currículos dos sistemas e das redes escolares do País.

QUESTÃO 03

Uma menina, ao explorar as caixas que sua avó guardava em um armário antigo da casa, encontrou, entre os objetos empoeirados, um livro didático de Educação Moral, Cívica e Política, de 1971. Animada, a menina pediu autorização para levar o livro para a escola, a fim de mostrá-lo aos seus colegas e professores. No entanto, quando a menina apresentou o material na sala de aula do 7º ano do Ensino Fundamental, seus colegas manifestaram diversas reações. Alguns demonstraram interesse em conhecer mais o livro e o que se estudava à época, enquanto outros expressaram desconforto e desconfiança em relação ao conteúdo, associando-o ao passado autoritário do Brasil. Percebendo o potencial da discussão que se formou, o professor decidiu incorporar o livro em sua aula.

Considerando-se as competências gerais da Educação Básica previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), é correto afirmar que, nessa situação, o professor deve utilizar o livro trazido pela estudante como uma oportunidade para

A demonstrar que houve pouca mudança na abordagem dos temas, no uso da linguagem e nas atividades propostas nos livros de outrora, em comparação com os livros atuais.

B estudar o contexto da época, valorizando a soberania nacional e as instituições vigentes, com respeito à ordem social estabelecida e às autoridades governamentais.

C promover valores cívicos e patrióticos entre os alunos, incentivando o culto à nação, aos seus símbolos e às grandes personalidades que marcaram a história do País.

D desenvolver o pensamento crítico dos alunos e discutir diferentes percepções sobre educação e cidadania vigentes nos períodos autoritários e democráticos do País.

QUESTÃO 04

Por vários séculos, o currículo escolar tem colocado o modo de conhecimento clássico europeu, nascido do Iluminismo, como o padrão-ouro do ensino. Há muita relevância no conhecimento acumulado nessa parte do mundo. O problema é encará-lo como o único saber legítimo. Quando fazemos isso — e temos feito muito até aqui —, desconsideramos a enorme diversidade, criatividade e inteligência que pulsa em tantas outras coletividades humanas.

RUFINO, L. **O currículo está atravessado pelo colonialismo mas é possível reinventá-lo**. Disponível em: https://site.veracruz.edu.br. Acesso em: 1 maio 2024 (adaptado).

Um grupo de professores do Ensino Médio, interessado em adotar um currículo com princípios decoloniais, organizou um projeto de ensino interdisciplinar para promover a consciência crítica dos estudantes sobre as consequências da colonização dos saberes na escola.

Considerando essa situação, assinale a opção que apresenta a ação docente capaz de contribuir para efetivar o projeto de ensino.

A Promover discussões sobre saberes não hegemônicos, a fim de reconhecer e compreender as contribuições de povos colonizados na constituição do conhecimento.

B Propor a reorganização de tempos e espaços escolares, a fim de reconhecer práticas curriculares cujas características evidenciem aspectos essenciais da colonização.

C Apresentar filmes, livros e outras produções culturais dos países colonizadores, a fim de reconhecer a cultura dominante dessas regiões e suas contribuições históricas.

D Privilegiar materiais didáticos com casos e histórias relacionados aos colonizadores e suas perspectivas acerca dos povos colonizados, a fim de compreender os princípios civilizatórios.

QUESTÃO 05

Na década de 1990, organizações internacionais e movimentos sociais avançaram em conquistas na defesa dos direitos das pessoas com deficiência a partir da Declaração de Salamanca (1994) e, mais tarde, da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (2006). O Brasil é signatário da Convenção e, em 2015, promulgou a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (LBI). Apesar dos avanços que se converteram em legislações específicas, a implementação da educação inclusiva ainda enfrenta vários desafios.

Nesse contexto de garantias dos direitos, uma docente da Educação Básica discorreu, no primeiro conselho de classe do semestre, sobre o desafio de trabalhar com uma turma de 35 alunos, sendo dois deles estudantes com deficiência, uma vez que a escola não dispõe de uma sala de recursos. O tema foi discutido amplamente, e outros docentes também sinalizaram a mesma realidade.

Considerando essa situação, a equipe da gestão escolar deve

A requerer à Secretaria de Educação a elaboração de um currículo simplificado para facilitar o acompanhamento dos estudantes com necessidades educacionais especiais.

B articular ações em conjunto com centros de atendimento educacional especializados, a fim de desenvolver um plano de atendimento individualizado para esses estudantes.

C solicitar aos estagiários dos cursos de licenciaturas que planejem atividades e elaborem materiais didáticos adaptados, com o intuito de atender às especificidades dos alunos com deficiência.

D eleger monitores, entre os estudantes com melhor desempenho, para que possam auxiliar e contribuir com a aprendizagem daqueles que necessitam de atendimento educacional especializado.

QUESTÃO 06

TEXTO 1

Como o professor é pobre e escasso o ordenado, instala a escola numa saleta qualquer, contanto que seja barata e lhe não absorva o ordenado. A título de mobília procura dois ou três bancos de pau, uma cadeira para si, uma mesa onde ao menos possa encostar os cotovelos e tomar notas, um pote e uma caneca, e aí temos armado o alcatifado palacete da instrução. Agrupam-se aí dentro 20, 30 ou 40 crianças, e durante quatro ou cinco horas diárias martirizam os ouvidos e as cordas vocais da laringe em insólito berreiro.

Editorial de ***A província de São Paulo,*** 13 jan. 1876 *apud* ARANHA, M. L. A. **História da Educação e da Pedagogia**: Geral e do Brasil. São Paulo: Ed. Moderna, s.d., *e-book* (adaptado).

TEXTO 2

Aqui [o mestre Policarpo] pegou da palmatória.

Estendi-lhe a mão direita, depois a esquerda, e fui recebendo os bolos uns por cima dos outros, até completar doze, que me deixaram as palmas vermelhas e inchadas. Chegou a vez do filho, e foi a mesma cousa; não lhe poupou nada, dois, quatro, oito, doze bolos. Acabou, pregou-nos outro sermão.

ASSIS, J. M. M. **Conto de escola**. Disponível em: www.dominiopublico.gov.br. Acesso em: 15 abr. 2024 (adaptado).

Considerando o Texto 1 e o Texto 2, assinale a opção que apresenta uma estratégia de ensino e de aprendizagem atual que contrasta com aquelas aplicadas por professores do Brasil do século XIX.

A Planejar o ensino de modo a transpor a precariedade da sala de aula, por meio da arguição do conhecimento como estratégia de ensino.

B Planejar a aula, propondo ações que estimulem o interesse dos estudantes, considerem a precariedade da sala de aula e avaliem o conhecimento.

C Estabelecer planejamento considerando a precariedade da sala de aula e a aplicação de rotinas de aprendizagem que ajustem o comportamento do estudante.

D Estabelecer ações de ensino e de aprendizagem considerando a precariedade da sala de aula, com arguições corretivas geradas por testes de conhecimento do conteúdo.

Área livre

QUESTÃO 07

A violência no contexto educativo é uma das principais causas do mal-estar vivido por diversos de seus atores, apresentando-se como um dos problemas atuais da educação contemporânea. Esse mal-estar é vivenciado nas relações entre alunos, professores e demais profissionais da educação, o que dificulta o processo de ensino e de aprendizagem, bem como o desenvolvimento social e afetivo das pessoas envolvidas. O *bullying* é caracterizado como um comportamento consciente, intencional, deliberado, hostil e sistemático, de uma ou mais pessoas, cuja intenção é ferir o outro. Como uma nova forma de expressão do *bullying*, o *cyberbullying* é caracterizado como uma manifestação de agressão ou assédio moral, que ocorre por meio de recursos tecnológicos. O *cyberbullying*, apoiado nas tecnologias da informação, transcende as fronteiras do tempo, na medida em que a ofensa pode manter-se infinitamente presente no espaço virtual.

SOUZA, S. B.; SIMÃO, A. M. V.; CAETANO, A. P. *Cyberbullying*: percepções acerca do fenômeno e das estratégias de enfrentamento. **Psicologia**: Reflexão e Crítica, v. 28, n. 3, p. 582-590, 2014 (adaptado).

A partir das informações do texto, é correto afirmar que famílias e escolas contribuem para o combate efetivo ao *cyberbullying* quando

A proíbem o acesso dos jovens à Internet, principalmente às redes sociais, substituindo a tecnologia por atividades culturais, leitura e esporte, com o intuito de desenvolver habilidades sociais.

B promovem o diálogo aberto com os jovens sobre o uso responsável da Internet, incentivando-os a denunciar qualquer forma de violência, o que auxilia na criação de um ambiente de confiança.

C supervisionam, em conjunto, o trabalho dos docentes, verificando a abordagem do tema nas aulas e permitindo que os estudantes consigam identificar, denunciar e coibir as diferentes práticas de *bullying*.

D reconhecem que o *bullying* é um comportamento escolar tradicional dos estudantes que, atualmente, ocupa outros lugares, como o *cyberespaço*, compreendendo a prática do *bullying* como parte da rotina escolar tradicional.

QUESTÃO 08

Ao elaborar a avaliação de Ciências para uma turma do Ensino Fundamental em que há um estudante cego, um professor selecionou questões que mesclavam textos verbais e textos não verbais (imagens), as quais seriam aplicadas para todos os alunos da sala. Contudo, no processo de planejamento da avaliação, o docente, tendo em vista a especificidade de sua turma, ponderou sobre a necessidade de alterar as questões selecionadas e utilizar recursos para assegurar a acessibilidade a todos os educandos.

Na situação apresentada, a avaliação, para que seja acessível ao aluno cego, deve ser

A adaptada, sendo necessário incluir a descrição de imagens para que o aluno tenha acesso à totalidade da prova.

B individualizada, para que o aluno, após ser retirado da sala de aula, possa fazer sua prova livre de interrupções.

C facilitada, uma vez que o aluno pode apresentar nível de percepção diferenciado, em comparação com os demais colegas.

D modificada, sendo preciso substituir as questões que apresentem elementos visuais por outras, para que o aluno não seja prejudicado.

QUESTÃO 09

Escolas sustentáveis são aquelas que mantêm uma relação equilibrada com o meio ambiente e compensam seus impactos com o desenvolvimento de tecnologias apropriadas, de modo a garantir qualidade de vida às presentes e futuras gerações. Esses espaços têm a intencionalidade de educar pelo exemplo e irradiar sua influência para as comunidades nas quais se situam.

BRASIL. Ministério da Educação. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). **Resolução n. 18, de 3 de setembro de 2014**. PDDE Escolas Sustentáveis.

Com base no texto apresentado, é correto afirmar que, para a implementação de um projeto educacional efetivo sobre desenvolvimento sustentável, é adequado que o professor considere

A a aquisição e produção de materiais, a gestão eficiente de água e de energia e a definição de uma agenda de ações e atividades, conforme o calendário escolar.

B a relação do projeto com os componentes curriculares, a rotina da escola, os interesses dos estudantes, as datas das avaliações e os recursos financeiros disponíveis.

C a viabilidade das propostas, o cuidado socioambiental na escola, a sistematização dos conhecimentos curriculares por meio do letramento científico e a divulgação dos resultados obtidos.

D o programa nacional de educação ambiental, a realidade escolar, os conhecimentos dos estudantes sobre o sistema produtivo e as tecnologias disponíveis ampliadas pelo letramento científico.

Área livre

QUESTÃO 10

Um professor da Educação Básica propôs a criação de um projeto socioambiental, a partir da cooperação e do diálogo com a escola e a comunidade, à luz do que dispõe o Decreto n. 10.240/2020. Essa legislação estabelece a implementação de um sistema de logística reversa obrigatória para a destinação final e adequada dos resíduos de equipamentos eletroeletrônicos (REEE) domésticos e seus componentes, popularmente conhecidos como "lixo eletrônico" ou "e-lixo". Os consumidores finais teriam coparticipação no início dessa cadeia logística de descarte em pontos de recebimento específico.

Nessa situação, para viabilizar e operacionalizar o referido projeto, de forma a articular a família e a comunidade, o docente pode

A trabalhar a temática em aula, dando exemplos de tipos de REEE e oportunizando a classificação e a separação de itens.

B solicitar à Secretaria de Educação fomento para a implementação do projeto e a construção de pontos de coleta dos REEE.

C promover ciclo de palestras e orientações sobre o descarte de REEE, envolvendo a família e os demais moradores do bairro.

D expor cartazes sobre o tema na entrada da escola, lugar de circulação dos familiares, pedindo aos estudantes que separem REEE em suas casas.

QUESTÃO 11

Em 2005, entrevistei 12 professores de Ensino Religioso. Desses, 9 afirmaram saber que existem alunos e alunas de candomblé em sala de aula, mas disseram que não falam dessa religião "para não criar conflito". Verificamos, nas falas dos entrevistados, muita discriminação e preconceitos. Crianças de candomblé frequentam escolas como qualquer outra criança de qualquer outro credo, mas "não são vistas", "não existem" e, "quando existem", são encaradas por muitos professores como "um problema a ser resolvido". Nesse caso, a escola contribui para que essas crianças se calem e escondam a sua fé.

CAPUTO, S. G. Ogan, adósu, òjè, ègbónmi e ekedi. O candomblé também está na escola. Mas como? *In*: MOREIRA, A.; CANDAU, V. (org.). **Multiculturalismo**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. p. 176 -177 (adaptado).

Considerando que o racismo religioso tem produzido a exclusão de crianças pertencentes às religiões de matrizes africanas em diversas escolas no Brasil, assinale a opção que apresenta uma ação adequada para o enfrentamento desse tipo de racismo em uma escola, a partir da situação descrita no texto.

A Abordagem de conteúdos curriculares que reforcem a superação e o apagamento da história da escravidão e que enfatizem o fato de o Brasil ser um Estado laico.

B Realização de palestras com líderes religiosos que representem a maioria da comunidade escolar e de ações voltadas à inserção de aulas de Ensino Religioso na matriz curricular.

C Organização de atividades que celebrem, no Dia da Consciência Negra, as conquistas da inclusão racial nas escolas e que valorizem o sincretismo religioso presente em diferentes regiões do País.

D Planejamento de aulas que contextualizem e abordem a presença das religiões de matrizes africanas na história brasileira, bem como o respeito às narrativas produzidas por estudantes filiados ao candomblé.

QUESTÃO 12

Determinada escola pública identificou um grupo de estudantes com altas habilidades e(ou) superdotação que apresentavam desempenho muito acima da média em várias disciplinas. O corpo docente, reconhecendo a necessidade de um planejamento diferenciado, propôs a criação de um programa específico para esses educandos.

A partir da situação exposta, assinale a opção que apresenta a estratégia que deve ser adotada no planejamento educacional interdisciplinar para esse grupo de estudantes.

A Criar um currículo individualizado para esses estudantes, com foco nas disciplinas em que eles apresentem melhor desempenho.

B Realizar reuniões semanais com os professores das disciplinas de maior carga horária para ajustar o currículo às necessidades desses estudantes.

C Implementar atividades extracurriculares que substituam parte do currículo comum, permitindo que esses estudantes explorem suas habilidades específicas.

D Estabelecer encontros regulares entre os professores de diferentes disciplinas curriculares para a elaboração conjunta de projetos destinados a esses estudantes.

QUESTÃO 13

Um grupo de docentes de uma escola pública estadual de Ensino Médio, inspirados no projeto "Tecnologia desafiando a pobreza: faça a conexão", que focaliza a integração da aprendizagem global nos currículos de STEM (sigla em inglês para Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática), propôs um projeto educacional com a finalidade de promover a compreensão de jovens acerca de suas responsabilidades e estilos de vida em relação ao desenvolvimento sustentável. Uma das ações deveria envolver atividades realizadas pelos estudantes com o suporte de tecnologias digitais.

Tendo em vista essa situação, assinale a opção que apresenta uma estratégia que contribuiria para se alcançar o objetivo do projeto.

A Mapear e compartilhar pontos de descarte de lixo por meio do uso de aplicativo de geolocalização, para que a escola os publique em suas redes sociais.

B Visitar cooperativas de reciclagem para conhecer a realidade do trabalho dos cooperados e produzir, em parceria, um *podcast* sobre suas experiências.

C Pesquisar, nas redes sociais, material publicitário sobre a importância da sustentabilidade e elaborar gráficos para apresentar em uma feira de ciências da escola.

D Aplicar um formulário eletrônico sobre o conhecimento dos estudantes de outras turmas referente à sustentabilidade e apresentar os resultados em um seminário.

Área livre

QUESTÃO 14

Uma escola de Ensino Fundamental está organizando um evento chamado Festival do Conhecimento. A coordenação pedagógica solicitou aos professores o planejamento de ações para cada componente curricular. O professor de Artes Visuais entendeu que essa seria uma oportunidade para conhecer melhor seus estudantes, a história de suas famílias e suas práticas culturais, uma vez que a turma apresenta grande diversidade étnico-racial.

Nesse contexto, para engajar os alunos, acolher essa diversidade e realizar uma avaliação da atividade, o professor deve propor

A uma pesquisa sobre danças representativas de diversas culturas que dialoguem com suas origens étnico-raciais e, em seguida, determinar que os grupos apresentem os resultados no Festival do Conhecimento.

B uma pesquisa sobre as origens étnico-raciais dos estudantes, seguida da escolha de uma técnica artística para retratá-las e verificar o aprendizado por meio de uma apresentação antes do Festival do Conhecimento.

C um encontro com artistas convidados, representantes de uma das origens étnico-raciais identificadas na turma e, em seguida, solicitar trabalhos em grupos para serem apresentados antes do Festival do Conhecimento.

D um trabalho em grupo com temáticas relacionadas a questões étnico-raciais previamente selecionadas pelo coordenador pedagógico, seguido da produção de uma performance para apresentação no Festival do Conhecimento.

QUESTÃO 15

O problema dos temas considerados sensíveis ou controversos é tratá-los em sala de aula sem o apoio da escola. A necessidade de um ambiente seguro, onde alunos e professores se sintam confortáveis para debatê-los, é uma das recorrências na literatura sobre o assunto. Outro aspecto é o fato de os professores e a escola estarem dispostos a encarar as implicações geradas pela promoção do acesso dos estudantes às questões sensíveis e controversas em sala de aula.

ALBERTI, V. O professor de história e o ensino de questões sensíveis e controversas. **Colóquio Nacional de História Cultural e Sensibilidades**, 4, Caicó (RN), Centro de Ensino Superior do Seridó (Ceres) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), 17-21 nov. 2014, p. 2 (adaptado).

A partir da reflexão apresentada no texto, é correto afirmar que, além de buscar o apoio e o respaldo da escola, um planejamento deve considerar

A o tempo que os professores levam para abordar assuntos controversos, devendo-se discutir esses temas preferencialmente após o cumprimento do conteúdo programático previsto.

B a discussão de assuntos que impactem os alunos, de forma que eles sejam sensibilizados para a sua importância e se tornem capazes de reproduzir as interpretações trazidas pelo professor.

C a necessidade de entender questões complexas e de se apropriar das novas informações, porque a superficialidade do debate pode gerar, à revelia do que se propõe, dualismos e estereótipos.

D o consentimento dos pais dos alunos, que devem concordar com a abordagem da temática a fim de se evitar que os professores sejam questionados por tratarem de assuntos que não fazem parte do currículo.

QUESTÃO 16

Como é a rotina de uma família indígena? As famílias acordam cedo, entre quatro e cinco da manhã. Em seguida tomam banho e se juntam para realizar a primeira refeição do dia. Depois, uns vão pescar, outros vão caçar, outros vão para a roça e outros, ainda, para a escola. No início da tarde, todos começam a chegar de seus afazeres. Quem foi pescar chega com o seu peixe. Quem foi para roça já chega com a sua fruta ou sua mandioca. Quem foi para escola já estudou e está de volta a sua casa. Todo o serviço básico do dia está resolvido. Então, o resto do dia é pra interagir com a família, com a comunidade e — por que não? — pendurar a rede na beira do rio, aproveitar a vida e apreciar a natureza. Se a vida pode ser mais simples e ter menos sofrimento, por que se matar de trabalhar? Não estou dizendo que sou contra trabalhar oito horas por dia; estou apenas lembrando que são filosofias de vida diferentes. Tampouco estou dizendo que uma filosofia de vida é melhor que a outra. Cada sociedade vai avaliar o que é melhor. Acontece que os povos indígenas avaliam, do ponto de vista filosófico e cosmológico, que a forma de vida que eles querem é esta: bem-viver.

BANIWA, G. L. A inclusão da temática indígena na escola. *In*: RUSSO, K.; PALADINO, M. (org.). **Ciências, tecnologias, artes e povos indígenas no Brasil**: subsídios e debates a partir da Lei n. 11.645/2008. Rio de Janeiro: Garamond, 2016 (adaptado).

Estaria em conformidade com as ideias apresentadas no texto a elaboração de uma proposta educacional que

A valorizasse as rotinas dos povos indígenas em detrimento das particularidades socioeconômicas e psicológicas da vida urbana.

B recomendasse a adoção de hábitos cotidianos parecidos com os dos indígenas por alunos de escolas de grandes centros urbanos.

C reproduzisse os estereótipos relacionados aos valores culturais indígenas, considerados inferiores aos padrões das sociedades europeias.

D reconhecesse as especificidades das culturas indígenas, ao mesmo tempo em que produzisse reflexões críticas sobre o padrão da vida urbana contemporânea.

Área livre

QUESTÃO 17

Um professor de Física decidiu apresentar os conteúdos dessa disciplina a partir do eixo temático “origem do universo”. Após algum tempo trabalhando com essa abordagem, o docente percebeu o desconforto de alguns alunos de determinada denominação religiosa. Ao conversar com a turma, verificou que esses estudantes não aceitavam a visão científica sobre a origem do universo. Por outro lado, alguns colegas faziam chacota daquela visão religiosa sobre o assunto. A situação tornava o clima tenso e atrapalhava o andamento das aulas.

Nesse contexto, uma intervenção adequada para reduzir a tensão entre os estudantes e manter o ensino dos conhecimentos científicos curriculares seria

A propor uma atividade sobre as concepções religiosas e científicas, a partir de uma perspectiva histórico-filosófica e de suas distintas funções em relação à vida em sociedade.

B abordar os conhecimentos referentes à disciplina a partir de outro eixo temático, procurando separar conteúdo científico de dogmas religiosos, a fim de evitar conflitos em sala de aula.

C promover seminários, a serem apresentados pelos estudantes, a respeito da metodologia científica, de modo a equiparar a capacidade explicativa da ciência à da religião e de seus dogmas.

D manter o planejamento das aulas, para atender à expectativa de aprendizagem da maioria dos alunos, e priorizar a abordagem científica do tema, uma vez que esta deve ser o foco do ensino escolar.

Área livre

QUESTÃO 18

Uma professora realizou um projeto em uma turma de Educação de Jovens e Adultos (EJA) sobre inclusão e direitos humanos no âmbito da alfabetização. Ao longo do projeto, os estudantes deveriam produzir um cordel. Durante o processo de investigação para a sua elaboração, os alunos buscaram informações acerca das memórias individuais e coletivas, o que permitiu a ampliação da compreensão do universo sociocultural e da sua trajetória histórico-temporal. Nesse sentido, o projeto visou transversalizar alfabetização, história e memória individual, coletiva e local, as quais, vinculadas à alfabetização de jovens e adultos, são refletidas na emergência de práticas inclusivas de ensino e de aprendizagem no cotidiano da escola.

Nessa situação, a produção de um cordel configura-se como estratégia eficaz para uma prática inclusiva na alfabetização desse público de estudantes porque o cordel,

A como articulador das vivências de mundo, possibilita que os estudantes aprendam que as significações são construídas a partir das suas experiências.

B como ferramenta teórico-prática, padroniza a compreensão do estudante sobre questões socioculturais e sua trajetória histórico-temporal no local em que está inserido.

C como texto alfabetizador, diverte e se prende à fabulação, por ser dogmático ao abordar aspectos relacionados à religiosidade, à cultura e à percepção política dos indivíduos.

D como ação investigativa sobre as memórias individuais e coletivas, simplifica a compreensão do universo sociocultural e dificulta a percepção da trajetória individual do estudante.

Área livre

QUESTÃO 19

TEXTO 1

Quanto mais diferenciadas as estruturas de uma sociedade, mais dissimulados são os mecanismos de dominação. Esses, por sua vez, condicionam a reprodução das desigualdades sociais e, por conseguinte, as desigualdades educacionais. O sistema de ensino é o reflexo do sistema econômico ou, melhor, expressão direta de valores da sociedade global.

BOURDIEU, P.; PASSERON, J. C. **A Reprodução**: elementos para uma teoria do sistema de ensino. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves, 1992. p. 189 (adaptado).

TEXTO 2

A distorção idade-série ocorre de forma desigual no território brasileiro. Parte das crianças e dos adolescentes em condição de distorção idade-série está concentrada em áreas específicas no País. Enquanto o índice de estudantes com dois ou mais anos de atraso escolar em escolas urbanas e rurais é de 22,9%, esse percentual é consideravelmente maior em áreas de assentamentos, 45,5%; em áreas de preservação, 34,2%; em comunidades quilombolas, 30,5 %; em terras indígenas, 29,0%. O cenário apresentado coloca luz sobre a necessidade de ações específicas para garantir o direito de aprender de meninas e meninos indígenas, quilombolas, moradores de assentamentos e de áreas de preservação.

Disponível em: https://www.unicef.org/brazil/comunicados-de-imprensa/brasil-reduz-distorcao-idade-serie. Acesso em: 9 jun. 2024 (adaptado).

Com base na perspectiva dos autores do Texto 1 e nas informações apresentadas no Texto 2, é correto afirmar que as taxas de distorção idade-série expressam a falta de acesso a políticas públicas que combatam desigualdades sociais e a ausência de

A) um currículo nacionalmente definido e da participação da família.
B) tecnologias que impactem o processo de ensino e de aprendizagem.
C) um sistema escolar com professores com boa formação e de infraestrutura.
D) bens sociais como arte, lazer, cultura, esporte, saúde, moradia e alimentação.

QUESTÃO 20

A escola criou historicamente o mito do "índio" genérico — que fala Tupy, adora Tupã, vive nu nas florestas, sendo representado por estereótipos. Tal situação tem sido questionada nas últimas décadas, e as propostas curriculares sobre as temáticas indígenas têm sido repensadas, com a orientação de conhecer e valorizar as tradições dos povos originários.

KPAYAPÓ, E.; BRITO, T. A pluralidade étnico-cultural indígena no Brasil: o que a escola tem a ver com isso? **Mneme**, v. 15, n. 35, p. 38-68, jul./dez. 2014 (adaptado).

Considerando-se a abordagem apresentada no texto, é correto afirmar que a elaboração de uma proposta educacional que respeite as histórias dos povos originários precisa superar a tensão entre

A) as crenças populares e o senso comum.
B) os discursos oficiais e as histórias eurocêntricas.
C) as metodologias científicas e os estudos acadêmicos.
D) os saberes indígenas e os saberes escolares tradicionais.

QUESTÃO 21

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei n. 9.394/1996, estabelece a gestão democrática como um dos princípios do ensino. Em seu Art. 14, prevê a responsabilidade de estados, de municípios e do Distrito Federal em regulamentar normas da gestão democrática do ensino público na Educação Básica, de acordo com as peculiaridades de cada rede de ensino. Nessa perspectiva, a Lei prevê a participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola, além da participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares e em fóruns desses conselhos ou equivalentes.

A partir da concepção estabelecida pela LDB, assinale a opção que apresenta uma estratégia que atenda aos princípios da gestão democrática.

A Fomento à participação das famílias para assumirem responsabilidades perante as instâncias representativas da comunidade escolar.

B Organização de debate e revisão do projeto político-pedagógico da escola, no início de cada ano letivo, durante as reuniões pedagógicas.

C Promoção de atividades que preparem os estudantes para atuar no movimento estudantil, de modo a garantir relações saudáveis entre eles.

D Realização de consulta ao corpo administrativo da escola para que este encaminhe os processos relativos à organização pedagógica das aulas.

QUESTÃO 22

As políticas de financiamento têm capilaridade sobre múltiplas dimensões, como a valorização dos profissionais da educação, a construção e a manutenção de prédios escolares, o provimento de materiais didáticos e os programas suplementares — transporte escolar, merenda escolar, livro didático — em todas as etapas e modalidades da Educação Básica. Diante disso, a qualidade da educação requer a ampliação do orçamento público com aumento dos percentuais do produto interno bruto (PIB) destinados à educação. Para tanto, foi aprovada, no âmbito do Plano Nacional de Educação de 2014 (PNE), Lei n. 13.005/2014, a Meta 20, que prevê a destinação progressiva de 7% do PIB, até o 5º ano de sua vigência, e de 10%, ao final da vigência do plano.

DOURADO, L. F.; MARQUES L. R.; SILVA, M. V. Políticas de financiamento no Brasil contemporâneo: a corrosão do Estado e o direito à educação. **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v. 15, n. 33, p. 663-688, set./dez. 2021 (adaptado).

Considerando as informações do texto, assinale a opção que apresenta uma estratégia governamental que deveria ter sido adotada para atingir a referida meta do PNE.

A Estimular a ampliação das escolas cívico-militares, a fim de contar com recursos oriundos do Ministério da Defesa para o financiamento da Educação Básica.

B Delegar a responsabilidade dos investimentos em Educação Básica para os municípios, aumentando-se a fiscalização da qualidade no uso de recursos públicos.

C Garantir fontes de financiamento permanentes e a implementação do padrão custo-aluno-qualidade (CAQ) para todas as etapas e modalidades da Educação Básica.

D Transferir para a iniciativa privada a gestão das escolas da Educação Básica, com vistas à eficácia na aplicação dos recursos públicos e à melhoria da qualidade do ensino.

QUESTÃO 23

Um grupo de alunas do Ensino Médio decidiu produzir uma série de livros de cordel sobre beleza negra e empoderamento feminino para fortalecer a autoestima das meninas negras da escola. Nos encontros para a criação do material, elas trocaram experiências de vida sobre o tema e constataram que a maioria delas já havia sido vítima de situações de assédio, o que abrangia desde comentários e olhares invasivos até casos mais graves de violência sexual. A descoberta chocou as estudantes, o que as levou a refletir sobre a urgência de propor estratégias para melhorar a autoestima e promover o bem-estar de mulheres negras.

Considerando a situação exposta, assinale a opção que indica a tendência pedagógica adequada à elaboração de propostas educacionais que atendam às demandas das estudantes.

A Tendência liberal renovada não diretiva, para abordar a valorização da vivência cotidiana pautada pelas questões de gênero e raça nos contextos socioculturais.

B Tendência histórico-crítica, para abordar a identidade de gênero e raça pela relação direta das experiências das alunas confrontadas com o saber sistematizado.

C Tendência liberal renovada progressivista, para abordar as situações de assédio por processos de aprendizagem baseados na modificação das percepções da realidade.

D Tendência progressivista libertária, para abordar o papel social da mulher negra baseado na motivação e na estimulação de problemas que promovam debates sobre a violência.

QUESTÃO 24

O orçamento de 2024 foi aprovado pelo Congresso Nacional com recorde de recursos para emendas parlamentares e para o fundo eleitoral. No entanto, esvaziou o caixa para as universidades. O valor aprovado foi de R$ 5,9 bilhões — R$ 310,9 milhões a menos que o orçamento de 2023, fixado em R$ 6,2 bilhões. No mesmo projeto orçamentário, o Congresso aprovou R$ 4,9 bilhões para o fundo eleitoral, para custear as campanhas das eleições municipais — mais que o dobro do montante aprovado para as eleições de 2020, que foi de R$ 2 bilhões. Além disso, os parlamentares tiveram R$ 53 bilhões em emendas para enviar às bases em ano eleitoral.

Disponível em: https://educacao.uol.com.br/noticias/2023/12/23/.
Acesso em: 20 jun. 2024 (adaptado).

Com base nas informações do texto e nas contribuições dos estudos sobre as políticas educacionais no Brasil, é correto afirmar que

A o interesse privado, a depender da correlação de forças políticas, é priorizado em detrimento das políticas sociais e educacionais.

B o País está priorizando a educação mediada pelas tecnologias e financiada pela esfera privada, o que requer menos verbas públicas.

C o aumento do gasto com campanhas eleitorais é prerrogativa do Poder Legislativo, o que justifica o corte de verbas para as universidades.

D o resultado da votação do Congresso expressa os anseios da população no que tange à distribuição de recursos para as campanhas eleitorais.

QUESTÃO 25

Um professor de Língua Portuguesa, com habilitação em Língua Brasileira de Sinais (Libras), começou a lecionar para o 6º ano do Ensino Fundamental, turma em que um estudante surdo está matriculado. A sala conta com uma intérprete de Libras. Com o objetivo de despertar o interesse dos estudantes para a leitura, o professor apresentou um livro literário. Ele propôs atividades de pré-leitura, como observação da capa, discussão do título e apresentação do autor para todos os estudantes. A intérprete utilizou a Libras para explicar o conteúdo ao estudante surdo. O professor disponibilizou materiais visuais (*slides* e imagens) adaptados, para reforçar o entendimento de todos, e incentivou a expressão gestual do estudante surdo. Na segunda parte dessa atividade, a turma se dirigiu até a praça do bairro. Cada estudante escolheu um local tranquilo para ler individualmente o livro e, na sequência, compartilhou com o grupo sua experiência de leitura. O professor utilizou sinais da Libras para conduzir a discussão e estimulou a comunicação entre todos os estudantes, incentivando a interação entre ouvintes e não ouvintes e valorizando a diversidade de perspectivas e experiências.

A aula em que ocorreram as atividades descritas nessa situação é inclusiva porque

A contou com a presença da intérprete de Libras, o que garantiu a interação entre o professor e o estudante surdo.

B possibilitou a aprendizagem do estudante surdo por haver, em sala de aula, o apoio da intérprete de Libras, sendo dispensável a adaptação de material.

C possibilitou a participação de todos, com adaptação de materiais e o apoio do intérprete de Libras para atender às necessidades individuais do estudante surdo.

D contou com a participação de um professor regente com habilitação em Libras, o que é necessário para a ação inclusiva nos dois ambientes de aprendizagem.

QUESTÃO 26

Uma professora de História incluiu, em seu planejamento anual, a realização de uma aula de campo com os estudantes do Ensino Médio. O objetivo é visitar uma praça histórica na cidade onde ocorreu uma revolta popular por melhores condições de vida no início do século XX. A praça é tombada e preserva o piso original, que é irregular. A professora planejava caminhar por vários pontos da praça e explicar, durante o percurso, o que ocorreu naqueles locais, as demandas dos revoltosos e a relação desses eventos com os movimentos sociais, tema da aula. Adicionalmente, ela pretendia distribuir a cada discente um material escrito que informasse a cronologia da revolta. Após o início do ano letivo, no entanto, a professora foi informada de que, na turma, há dois estudantes com deficiência: um com baixa visão e um cadeirante.

Considerando essa situação e as características da aula planejada, assinale a opção que apresenta uma ação docente apropriada para garantir aos estudantes da turma condições para uma aprendizagem adequada.

A Substituição da aula de campo, para os estudantes com deficiência, por atividades na biblioteca.

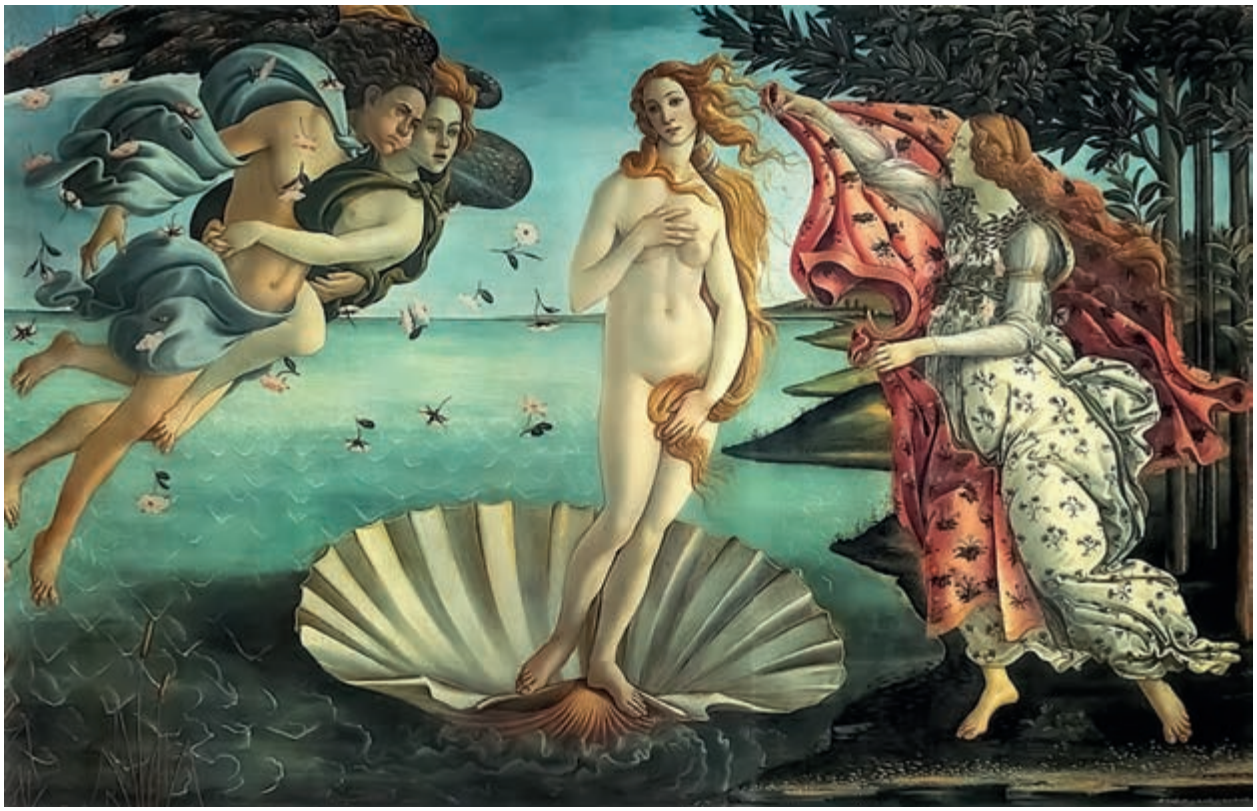
B Manutenção da aula de campo, com a utilização de material com fonte ampliada e percurso acessível.

C Manutenção da aula de campo da forma como foi concebida, a fim de evitar prejuízos para a maioria dos estudantes.

D Substituição da aula de campo, para todos os estudantes, por uma atividade no espaço escolar sobre a revolta popular citada.

QUESTÃO 27

Imagem 1



BOTTICELLI, Sandro. **O Nascimento de Vênus**. [1484-1486]. 1 original de arte, têmpera sobre madeira, 172,5 x 278,5 cm.

Imagem 2



ROSALES, Harmonia. **O Nascimento de Oxum**. 2017. 1 original de arte, óleo sobre linho belga, 139,7 x 170,18 cm.

Uma professora do Ensino Médio, durante uma aula, projetou as duas imagens apresentadas: a primeira é intitulada *O Nascimento de Vênus*, do pintor renascentista Sandro Botticelli, e a segunda denomina-se o *O Nascimento de Oxum*, da artista afro-cubana Harmonia Rosales. A atividade gerou ampla discussão entre os estudantes sobre a presença de figuras negras na segunda obra.

Nessa situação, considerando a discussão gerada entre os estudantes, a professora, em uma perspectiva de respeito à diversidade, como preconizam a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Lei n. 10.639/2003, deve explicar que a obra de Harmonia Rosales

A problematiza a beleza do corpo negro, em uma espécie de racismo reverso, ao retratar o nascimento de uma divindade africana com manchas de vitiligo na pele.

B coloca o negro à mercê de uma arte clássica que o excluiu, já que realiza uma apropriação cultural do quadro de Botticelli, em vez de criar uma obra inteiramente nova.

C provoca uma reflexão acerca da visão eurocêntrica da arte, ao inspirar-se na tela de Botticelli, considerando a universalidade da criação por meio de lentes diaspóricas negras.

D destaca a presença feminina na história da arte renascentista ao substituir Vênus por Oxum, uma divindade das religiões de matriz africana, o que constitui um sincretismo religioso.

Área livre

QUESTÃO DISCURSIVA

Você terá que preparar um plano para uma aula de Inglês sobre o tempo verbal *past simple* a ser ministrada para uma turma de 7º ano do Ensino Fundamental. A turma é composta por 40 alunos e a escola dispõe de uma diversidade de recursos didático-pedagógicos. Ao elaborar esse planejamento, você deverá considerar a seguinte perspectiva sociointeracional ancorada na Base Nacional Comum Curricular (BNCC):

O estudo do léxico e da gramática, envolvendo formas e tempos verbais, estruturas frasais e conectores discursivos, entre outros, tem como foco levar os alunos, de modo indutivo, a descobrir o funcionamento sistêmico do inglês. Para além da definição do que é certo e do que é errado, essas descobertas devem propiciar reflexões sobre noções como "adequação", "padrão", "variação linguística" e "inteligibilidade".

Considere, ainda, as seguintes habilidades da BNCC:

> *(EF07LI06) Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas.*
>
> *(EF07LI15) Construir repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares (formas no passado), preposições de tempo (in, on, at) e conectores (and, but, because, then, so, before, after, entre outros).*

Com o objetivo de levar os estudantes a compreenderem recursos linguísticos de forma autônoma você deverá utilizar o texto jornalístico a seguir:

As A Child, Rebeca Andrade Climbed Bunk Beds and Traveled to Training on An Old Bike

Mother of a gold-medal winning gymnast in Tokyo remembers the effort to keep her daughter in training

The childhood of gold (and silver) medalist Rebeca Andrade, 22, the youngest of Rosa's first marriage, 50, was marked by the difficulties faced by her mother.

According to Rosa, Rebeca started to crawl at the same time she learned to climb the bunk ladder to jump on the mattress. At two years old, she could barely walk but was already doing cartwheels; at three, she did them without her hands. She was a very affectionate girl who liked to hold hands and talk to her siblings. She had, remembers her mother, lots of energy. Rosa's sister took her children to a test at the Bonifácio Cardoso gymnasium, where she worked. She also took Rebeca, who, at the age of four, impressed the teachers.

One day, Emerson, Rebeca's brother, saw a bicycle in the junkyard while he was taking his youngest daughter to train on foot. He talked to the landfill owner and managed to exchange cans for parts, with which he renovated the bike, which became a means of transport. While watching her daughter shine, Rosa says that seeing her in Japan is "a slap in the face for many people" who did not believe that a working mother could raise five children. Today, she has three more children, and her husband is a present father.

Disponível em: As A Child, Rebeca Andrade Climbed Bunk Beds and Traveled to Training on An Old Bike - 02/08/2021 - Sports - Folha (uol.com.br). Acesso em: 20 set. 2024.

A partir do tema proposto, do texto apresentado e das habilidades da BNCC citadas, elabore um plano de aula, contendo os seguintes elementos:

1) objetivo de aprendizagem;
2) conteúdo;
3) metodologia de ensino;
4) recursos didáticos; e
5) forma de avaliação.

Ao elaborar o plano de aula, você deverá apresentar, em tópicos e **em língua portuguesa**, os elementos enumerados acima. Além disso, você deverá estimar o tempo de desenvolvimento das atividades propostas no plano, de forma que possam ser realizadas em uma aula de 60 minutos.

Em seguida, redija um texto coerente e articulado com, no mínimo, 10 linhas, **em língua portuguesa**, justificando cada um dos elementos do plano de aula. A apresentação do plano e sua justificativa deverão totalizar no máximo 30 linhas. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

QUESTÃO 28

TEXT 1

After the students have repeated the dialogue several times, the teacher gives them a chance to adopt the role of Bill while she says Sally's lines. Before the class actually says each line, the teacher models it. In effect, the class is experiencing a repetition drill where the students have to listen carefully and attempt to mimic the teacher's model as accurately as possible.

LARSEN-FREEMAN, D.; ANDERSON, M. **Techniques & principles in language teaching**. Oxford: OUP, 2011 (adapted).

TEXT 2

The teacher greets the class and distributes a handout. There is writing on both sides. On one side is a copy of a sports column from a recent newspaper. The reporter is discussing the last World Cup competition. The teacher asks the students to read it and then to underline the predictions the reporter makes about the next World Cup. He gives them these directions in the target language. […] Then, he and the students discuss which predictions the reporter feels more certain about and which predictions he feels less certain about.

LARSEN-FREEMAN, D.; ANDERSON, M. **Techniques & principles in language teaching**. Oxford: OUP, 2011 (adapted).

Considering the concept of language learning methods and their characteristics, we can state about Text 1 and Text 2, respectively, that

A it exemplifies the audio-lingual approach, by focusing on repetition and mimicking for language mastery; it demonstrates the communicative language approach, prioritizing meaning over form.

B it relies on the communicative language approach, as students engage in meaningful dialogues to develop fluency; it employs the audio-lingual approach, emphasizing pattern drills and accuracy.

C it exemplifies the grammar-translation method, as the aim of the class is not to communicate in the target language; it represents the audio-lingual approach, aiming at habit formation through repetition.

D it reveals the audio-lingual approach, focusing on repetition drills and accurate imitation of language models; it uses the direct method approach, in which reading in the target language is taught from the beginning.

Área livre

QUESTÃO 29

In a High School English class, the teacher explains about English language varieties. The teacher uses multiple digital media such as TV series and films. First, the teacher selects the Australian TV series *Farway Downs* and the British series *The Crown*. After exposing and contrasting Australian and British pronunciation and accents, and discussing about language prejudice based on cultural differences, the teacher asks the students to choose a TV series or a film and to present passages in which they find English language varieties or examples of linguistic prejudice.

Considering the methodology and strategies adopted during this class, we can state that it

A focuses on grammar rules, translation, and memorization and it focuses on listening practice, so the teacher asks the students to copy and translate the texts.

B emphasizes the repetition and oral drills using audio recordings and mimics, and the speaking practice is based on repetition, so the students are asked to repeat after the teacher.

C promotes real-life language use and communication to improve language skills, focusing on listening and pronunciation, so the teacher asks the students to listen and recognize different accents.

D privileges language teaching through subject matter, integrating language with academic content that involves basically writing and reading skills, so the teacher asks the students to write and read.

QUESTÃO 30

Com o intuito de promover a literatura oral, um professor dos anos finais do Ensino Fundamental elaborou uma sequência didática com os alunos para que eles conheçam o gênero cordel mais a fundo e também possam entrar em contato com outras formas de literatura popular. Para iniciar, ele apresentou aos alunos trechos do filme *O Auto da Compadecida*, inspirado na peça teatral homônima de Ariano Suassuna, e os comparou com trechos de cordéis que inspiraram o autor paraibano na composição da obra dramática, como *As Proezas de João Grilo*, de João Ferreira de Lima e o cordel *O Dinheiro ou Testamento do Cachorro*, de Leandro Gomes de Barros. Em seguida, o professor exibiu vídeos de declamadores contemporâneos, como Mari Bigio e Klévisson Viana, e destacou as características estruturais e de declamação do gênero cordel.

Com o intuito de fomentar habilidades de escrita e de oralidade, assinale a opção que apresenta a forma mais adequada para dar andamento à sequência didática.

A Concurso de declamação de cordel, com cada aluno sendo avaliado de acordo com a precisão na declamação.

B Leitura de cordéis diversos, com cada estudante apresentando um resumo com as principais características das história lidas.

C Declamação de trechos dos cordéis apresentados, com os estudantes memorizando e recitando os versos de maneira precisa.

D Criação em grupos de um cordel autoral, com cada aluno elaborando uma estrofe e a recitando para a classe de forma expressiva.

Área livre

QUESTÃO 31

Em uma aula de literatura do Ensino Médio sobre a unidade temática linguagem literária, o professor apresentou à turma um soneto de Camões (Texto 1). Após a leitura, uma aluna perguntou ao professor se a música *Barquinho de Papel* (Texto 2), da dupla Anavitória, poderia, assim como o soneto de Camões, ser considerada texto literário, uma vez que ambos apresentam eu lírico e rimas, aspectos que ela já havia aprendido anteriormente como características da poesia.

TEXTO 1

Alma minha gentil, que te partiste
Tão cedo desta vida descontente,
Repousa lá no Céu eternamente,
E viva eu cá na terra sempre triste.

Se lá no assento etério, onde subiste,
Memória desta vida se consente,
Não te esqueças daquele amor ardente
Que já nos olhos meus tão puro viste.

E se vires que pode merecer-te
Alguma cousa a dor que me ficou
Da mágoa, sem remédio, de perder-te;

Roga a Deus que teus anos encurtou,
Que tão cedo de cá me leve a ver-te,
Quão cedo de meus olhos te levou.

Disponível em: https://www.pensador.com. Acesso em: 05 set. 2024.

TEXTO 2

[...]
Sei
Que o amor é fácil de afogar
E, se você tem um barco
Maior chance de se salvar
Mas, ora
Você partiu antes de mim
Nem me deixou barco frágil
Pr'eu me salvar do naufrágio
Que foi te dar meu coração
Por isso canto todo poema em ode sua
[...]
Não sinto falta, eu sinto ânsia
Distância
Do teu signo-preto
Do teu silêncio, o grito
Sinto ânsia
E a provoco
Enfio os meus dez dedos na garganta
Pra ver se vomito teu ser
Da minha alma
[...]
Eu tô perdida num mar
De ondas suas
E remo sem destino
Esse barco de papel

Disponível em: https://www.letras.mus.br/anavitoria/barquinho-de-papel/. Acesso em: 05 set. 2024.

Nessa situação, ao responder ao questionamento da aluna, o professor deve

A demonstrar que o horizonte de leituras de um indivíduo é o critério que qualifica um texto como literário ou não, embora haja traços consensualmente entendidos como típicos de uma produção literária.

B comprovar a semelhança entre os textos quanto aos aspectos composicionais, explicitando que a presença de eu lírico é o fator determinante para que tais produções sejam consideradas textos literários.

C apontar que a letra de música em questão apresenta literariedade, na medida em que exibe elementos literários, e promover a discussão entre os alunos sobre a caracterização desse texto como literatura.

D explicar que o distanciamento temporal é o elemento legitimador da literariedade do Texto 1, razão pela qual o Texto 2 não pode ser considerado literatura, apesar de possuir marcas formais que o aproximem da poesia.

QUESTÃO 32

Uma professora de Língua Portuguesa do 9º ano do Ensino Fundamental dividiu os estudantes da sala em grupos para realizar a comparação de reportagens orais e escritas, a fim de que fossem observadas as nuances da língua e da linguagem em cada contexto. Nessa perspectiva, para que os alunos compreendessem a abrangência do efeito de sentidos, deveria ser considerado o contexto de produção e circulação, em uma análise de textos multimodais.

Com esse encaminhamento didático, é possível inferir que a professora procurou privilegiar a concepção de linguagem como

A instrumento de comunicação, já que há valorização da fala e da enunciação considerando a perspectiva social.

B expressão de pensamento, uma vez que, na atividade proposta, o pensamento é evidenciado na materialização da fala.

C sistema, visto que a proposta apresenta a língua como um conjunto de formas linguísticas que exclui a perspectiva social.

D interação, por explorar uma gama de efeitos de sentido, considerando, inclusive, as esferas sociais de circulação do gênero.

Área livre

QUESTÃO 33

Em uma turma de Ensino Médio, a professora de Língua Portuguesa iniciou uma sequência didática baseada nas atuais concepções de letramento literário, para trabalhar a leitura e a interpretação do romance *Dom Casmurro*, de Machado de Assis. Na segunda aula da sequência, uma aluna questionou a professora se a leitura desse romance é adequada para o Ensino Médio e justificou seu questionamento com o vídeo de um famoso *YouTuber*, no qual ele afirma que a obrigatoriedade da leitura de obras canônicas na escola desestimula o gosto pela literatura nos adolescentes, por serem muito difíceis e fora da realidade dessa faixa etária. Como a situação gerou debate na turma, a professora decidiu realizar modificações em sua sequência didática, a fim de inserir e aprofundar a questão das resenhas literárias divulgadas em mídias sociais.

Considerando essa situação e as atuais concepções de letramento literário, a modificação mais adequada a ser realizada pela professora em sua sequência didática é

A pedir aos estudantes que escolham uma obra da preferência deles, para ser trabalhada prioritariamente na disciplina, e adiar a abordagem de *Dom Casmurro* para um segundo momento.

B dedicar um momento para que os estudantes assistam a uma diversidade de videorresenhas que abordem a obra *Dom Casmurro*, inclusive a do *YouTuber* citado, para subsidiar suas interpretações.

C inserir em seu planejamento a palestra de um professor convidado para falar sobre a importância de Machado de Assis para a literatura brasileira, com um debate sobre resenhas literárias ao final.

D solicitar aos estudantes que, nos registros de seus diários de leitura da obra, insiram uma visão crítica da posição do *YouTuber*, concordando ou não com ele, para posterior socialização e debate com a turma.

QUESTÃO 34

Com o intuito de tratar a questão da presença maciça de *fake news* na sociedade, a equipe pedagógica de uma escola pública de Educação Básica, com a presença de professores de diferentes disciplinas, realizou pesquisas sobre as notícias recebidas pelos aplicativos de mensagem instantânea ou pelas redes sociais de seus estudantes, percebendo que, normalmente, elas eram centradas em um discurso pouco elaborado, com frases curtas e de efeito, e na linguagem não-verbal.

Nesse contexto, uma estratégia pedagógica adequada a ser realizada pelo professor de Língua Portuguesa para tratar uma notícia falsa seria

A focar no trato com a notícia em seus aspectos ideológicos, pois processos editoriais imparciais prezam pela veracidade do que publicam.

B pesquisar fontes com a mesma notícia, comparando os resultados por meio da verificação de aspectos discursivos, gramaticais e não-verbais.

C considerar que a veracidade da notícia pode estar relacionada às necessidades dos sujeitos envolvidos e, assim, depende do ponto de vista da maioria.

D verificar se a procedência da notícia é de veículo de ampla circulação, como aqueles responsáveis pela mídia de massa, que veiculam notícias verdadeiras.

Área livre

QUESTÃO 35

Um professor de Língua Portuguesa da 2ª série do Ensino Médio percebeu, durante a correção de produção textual solicitada aos alunos, uma escrita predominantemente objetiva e informativa, com uso de estruturas frasais comuns, repetição de ideias e falta de posicionamento crítico-reflexivo. Para o professor, a estrutura dos textos revelava padrão de escrita compatível com textos produzidos por ferramentas baseadas em inteligência artificial (IA), como o *ChatGPT*.

Para conscientizar os alunos sobre o uso da IA como uma ferramenta de apoio para escrita autoral, o professor poderia

A orientar a utilização do *ChatGPT* tanto para a elaboração do esboço do texto quanto para o desenvolvimento da escrita autoral.

B sugerir o uso do *ChatGPT* para gerar ideias iniciais e enfatizar a necessidade de o aluno expandi-las com suas próprias reflexões.

C demonstrar como transpor o texto gerado pelo *ChatGPT* para a produção final alterando alguns verbos e adjetivos para torná-lo personalizado.

D elaborar com os alunos em sala de aula uma série de comandos no *ChatGPT* que resultariam na produção de um texto completo e sem erros gramaticais.

QUESTÃO 36

Em uma escola pública de Ensino Fundamental, os estudantes de 8º e 9º anos iniciaram um movimento de reivindicações por melhores condições do espaço escolar. Observando esse movimento e considerando que era ano de eleições municipais, as professoras de Língua Portuguesa e de História planejaram uma atividade de intervenção, na qual os estudantes deveriam tomar conhecimento das propostas dos candidatos a vereador para a área de educação e debatê-las.

Considerando essa atividade de intervenção planejada pelas professoras, qual seria a primeira etapa a ser desenvolvida pelos estudantes?

A Identificar as filiações partidárias dos candidatos.

B Localizar as informações sobre educação nos programas dos candidatos.

C Redigir uma proposta para a área de educação contendo suas reivindicações.

D Elaborar um quadro comparativo das propostas dos candidatos para a área de educação.

Área livre

QUESTÃO 37

A sixth-grade English teacher noticed her students were spending too much time on social media apps, which was affecting their learning. So, she decided to plan an interdisciplinary lesson on media literacy for them. She asked the Math and the History teachers to work with her in this project. During Math classes, the students conducted a data analysis about the time spent online, the types of content viewed and the frequency of posting. In the History class, the students researched the topics and explored the historical development of media and communication technologies, including the transition from traditional media to digital media. During English classes, the teacher prepared some videos and podcasts to discuss the importance of media literacy and responsible social media use.

We can state that the case presented is an interdisciplinary project because it integrates multiple subject areas (English, Math, History) to

A develop student's media literacy, data analysis, historical understanding, and digital citizenship competences.

B provide students with hands-on activities related to social media usage and develop students' Math and History skills.

C encourage students to participate in a community campaign, use of technology, interacting and collaborating with others.

D motivate students to set personal goals to reduce their usage on electronic devices and discuss the results with their classmates.

QUESTÃO 38

Various theories exist to explain what is involved when we read, and much of what we know about reading and literacy comes from research on first language (LI) learners. However, current research generally views reading as an interactive, sociocognitive process, involving a text, a reader, and a sorted context within which the activity of reading takes place. In reading, an individual constructs meaning through a transaction with a written text that has been created by symbols that represent language. The transaction involves the reader's acting on or interpreting the text, and the interpretation is influenced by the reader's past experiences, language background, and cultural framework, as well as the reader's purpose for reading. However, our expectation and intent when we read is to make meaning, to comprehend what we read.

EDIGER, A. Teaching Children Literacy Skills in a Second Language. *In*: CELCE-MURCIA, M. **Teaching English as a second or foreign language**. Heine Cengage Learning: Boston, 2001 (adapted).

According to the text, we can state that

A varying levels of previous knowledge have minimal influence on reading comprehension, since it is a matter of decoding texts.

B varying levels of previous knowledge in different age groups can impact learners' reading comprehension, contributing to construct meaning.

C previous knowledge is constant across all age groups, which means that learners will have no advantage over each other in reading comprehension.

D previous knowledge has a significant impact on reading comprehension, so the more linguistic and textual knowledge, the more difficult it is to construct meaning.

QUESTÃO 39

Language shapes our beliefs, values, and behavior by influencing how we interpret the world. For instance, English treats “air” and “oil” as uncountable, implying they are limitless, and describes a “tree” as inanimate (Halliday, 1990). Ecologically destructive metaphors like “wasteland” and “wildlife” affect how we perceive and treat the environment. Such language can normalize environmental harm, as seen with terms that justify dumping or nuclear testing. In light of the climate crisis, it’s paramount to reconsider these linguistic choices to promote sustainability.

MEIGHAN, P. J. Decolonizing English: A proposal for implementing alternative ways of knowing and being in education. **Diaspora, Indigenous, and Minority Education**, v. 15, n.2, p. 77-83, 2021 (adapted).

Based on the text, a High School English teacher introduces a lesson that explores how language shapes our perception of the environment. The lesson begins with a discussion on how certain English words and phrases can influence how we view and treat our surroundings. The teacher encourages students to think critically about the ecological implications of these linguistic choices and to reflect on their cultural and environmental impacts. Students are then asked to identify and discuss similar examples from their own languages and cultures, and to propose alternative, more sustainable ways of describing the environment. The lesson concludes with a group activity in which students create presentations on how language can both reflect and challenge ecological and cultural values.

Considering this situation, his English teaching approach challenges colonial narratives in language by

A examining how it shapes perceptions of the environment and empowers diverse perspectives, promoting sustainability and collaborative learning.

B encouraging students to focus on the English language and their reasoning sustaining lexicogrammatical choices based on anglocentric cultures.

C highlighting that the English language is inherently superior and should not be questioned, perpetuating colonial hierarchies and linguistic dominance.

D suggesting that the climate crisis is a pressing issue, and diverting attention away from environmental concerns by focusing solely on linguistic analysis.

Área livre

QUESTÃO 40

Scenario I: In an Elementary School, we observed a dialogue between the teacher (T) and his students (Ss):

T: Hello, class!

Ss: Hi, teacher.

T: Today, I am going to introduce a new verb tense to you: the simple past. The simple past tense is used to describe actions or events that happened in the past. For example, If I say, "I walked to school yesterday," what tense am I using?

(The teacher writes the sentences on the blackboard)

Ss: It is easy. It is simple past.

T: Ok, very good. What happened to the verb in the sentence?

Ss: You added "-ed."

(The teacher underlines "-ed" in a different color)

T: Great. So, to change from the present tense to the past tense, with regular verbs, we simply add "-ed" to the verb. If the verb ends in "-y" preceded by a consonant, we drop the "-e" and add "-ied", ok? Now let's practice. Change the verbs below from present to past tense.

Scenario II: An English teacher (T) introduces the simple past tense to a group of 7th-grade students (Ss, S1, S2).

T: Hello, class!

Ss: Hello, teacher.

T: What day is today?

Ss: It is Monday.

T: Excellent. So, can you tell me what you did yesterday?

S1: I *watch* a movie on TV.

T: You watched a movie on TV, how nice.

S2: I played soccer with my friends.

T: Great. Now let's practice. Sit in pairs and talk to your friend about things you did last week.

(The teacher observes their performances and assists them when required).

We can state about scenario I and scenario II, respectively, that

A the direct method was applied, because grammar was taught deductively; the teacher used the audiolingual method, in which grammar is taught inductively.

B the communicative approach was applied, because grammar was taught inductively; the teacher used the direct method, in which grammar is presented deductively.

C the grammar-translation method was applied, because grammar was presented deductively; the teacher used a communicative approach, in which grammar is taught inductively.

D the audiolingual method was applied, because grammar was presented inductively; the teacher used the grammar-translation method, in which grammar is presented deductively.

QUESTÃO 41

In a High School English class, when dealing with a reading comprehension activity, the teacher brought to the class the textual genre “movie poster” and presented the following example:



Available at: https://www.pastposters.com. Accessed on: Jun. 7, 2024.

To help the students interpret the text, the teacher should choose the most relevant teaching strategy to go beyond literal meanings, that is, to

A explain how the active voice emphasizes the subject of the action in the sentence.
B analyze in class the idiomatic expressions used in the sentence related to body parts.
C ask students to identify and circle the verbs and adjectives employed in the sentence.
D examine the vocabulary related to body parts and its connection to the context of the sentence.

QUESTÃO 42

A High School English teacher prepared an activity in order to engage students in critical reflection on the impact of social media on teenager’s lives and promote responsible digital citizenship. Initially, the teacher introduced the concept of responsible digital citizenship, stressing the importance of understanding both the positive and negative aspects of social media use. Then, students were divided into small groups and assigned specific aspects of social media impact to research, such as cyberbullying, body image and privacy concerns. Their task was to create presentations to share their findings with other groups, employing creative visual tools like infographics and incorporating real-life examples to reinforce their arguments.

Based on this case study, we can state that the approach used is communicative because the teacher

A asks students to do oral presentations, aiming to promote oral drills, memorization and habit formation.
B divides students into groups, aiming to stimulate collaboration, discussion, support and challenge among peers.
C introduces students to the concept of responsible digital citizenship, aiming to engage them in self-study activities.
D instructs students to use technology tools, aiming to enhance language skills and to encourage reflection on online behaviors.

QUESTÃO 43



Disponível em: Instagram/inepoficial. Acesso em: 17 abr. 2024.

Para abordar o texto apresentado, o encaminhamento didático mais adequado, em uma perspectiva discursiva, nas aulas de Língua Portuguesa de uma turma de Ensino Médio, seria uma prática voltada

A à observação dos elementos multimodais, salientando a falta desses elementos na composição do gênero estudado quando exposto na internet.

B à identificação dos traços de formalidade e informalidade, uma vez que a veiculação de tal gênero pressupõe a utilização predominante da linguagem informal.

C ao ensino da tipologia textual, afinal, no Ensino Médio, há a exigência do ensino do tipo dissertativo-argumentativo, conforme se observa no gênero apresentado.

D ao trabalho com o gênero propaganda institucional, veiculado em postagens de órgãos oficiais, privilegiando os aspectos composicionais e discursivos do texto estudado.

Área livre

QUESTÃO 44

Com o intuito de auxiliar os alunos a desenvolver a competência da leitura e escrita de textos verbovisuais, o professor de Literatura elaborou uma sequência didática a partir de poemas de Bell Puã, Paulo Leminski, Miró da Muribeca e de Ana Cristina César, relacionando os textos literários com características urbanas e políticas que intermediam a vida cotidiana. A sequência teve como etapas iniciais: 1) motivação, na qual o docente apresentou exemplos de arte urbana, como o grafite, além das inovações artísticas dos anos 1960, como o poema-bandeira *Seja herói/Seja Marginal*, de Hélio Oiticica; 2) introdução, na qual o docente apontou caminhos temáticos dentro das poesias e apresentou cada um dos quatro artistas e suas principais obras; e a 3) leitura, que foi feita coletivamente em alguns encontros.

Para alcançar os objetivos propostos, o passo seguinte mais apropriado da sequência didática é

A criar uma atividade em que os discentes façam uma análise crítica dos poemas lidos, enfocando as temáticas e técnicas utilizadas.

B propor uma oficina para que os alunos criem seus próprios textos verbovisuais, utilizando elementos visuais e textuais a partir dos poemas estudados.

C solicitar que os alunos realizem um seminário sobre os poetas apresentados, incentivando-os a fazerem apresentações em grupo sobre suas obras.

D fazer uma roda de conversa sobre a influência da vida urbana e da política nas obras dos poetas, para que os alunos compartilhem o que aprenderam nas primeiras etapas.

QUESTÃO 45

A High School English teacher decided to implement a self-assessment activity to promote student autonomy and raise awareness about their own works. The activity consisted in writing a paragraph in English about a recently studied topic, and then fill out a self-assessment form where they evaluate their works and reflect on their own performance.

To promote student autonomy in the described context, the teacher can

A correct all the paragraphs individually and provide detailed feedback to each student next class.

B compare the students' paragraphs with their own written evaluation to correct and grade the task.

C request students to exchange their paragraphs and forms with peers so they can discuss the evaluation.

D collect students' paragraphs and self-assessment forms, then conduct a lecture explaining the common mistakes.

Área livre

QUESTÃO 46

TEXTO 1

ECPHRASIS ou EKPHRASIS

Por definição ampla, trata-se da descrição literária ou pictórica de um objeto real ou imaginário. O termo foi delimitado por alguns estudiosos à descrição de objetos de arte, objetos esses que teriam detalhes visuais significativos. Seria, portanto, um exercício ou mecanismo de retórica que permitiria a relação direta entre um medium artístico com outro, isto é, funcionaria como um gênero de "ponte" entre duas esferas artísticas (como, por exemplo, pintura e literatura, pintura e escultura, literatura e escultura), definindo e descrevendo as respectivas essências e formas, de maneira a ilustrar um objeto artístico de forma vívida por meio de um medium distinto.

CEIA, C. E-Dicionário Eletrônico de Termos Literários. Disponível em: https://edtl.fcsh.unl.pt/encyclopedia/ecphrasis. Acesso em: 25 maio 2024 (adaptado).

TEXTO 2

Cansaram-se de caminhar
ou o caminho se cansou?

ANDRADE, C. D. de. Arte em exposição. *In*.: ANDRADE, C. D. de. **Farewell**. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.

Carlos Drummond de Andrade, em seu livro *Farewell*, apresenta o poema *Arte em exposição*, composto de micropoemas, ao modo de uma galeria de arte. Cada poema faz alusão a uma obra de arte de famoso artista da tradição da pintura. Entre os 32 poemetos que compõem a exposição, quatro poemas ecfrásticos foram dedicados a Van Gogh.

Com base nas informações apresentadas, assinale a opção que indica a pintura a que o Texto 2 faz referência.

A 

C 

B 

D 

QUESTÃO 47

TEXTO 1

1 de maio Deixei o leito as 4 horas. Lavei as louças e fui carregar agua. Não havia fila. Não tenho radio, não vou ouvir o desfile. (...) Hoje é o Dia do Trabalho.

2 de maio ...Ontem eu comprei açúcar e bananas. Os meus filhos comeram banana com açúcar, porque não tinha gordura para fazer comida. Pensei no senhor Tomás que suicidou-se. Mas, se os pobres do Brasil resolver suicidar-se porque estão passando fome, não ficaria nenhum vivo.

3 de maio Hoje é domingo. Eu vou passar o dia em casa. Não tenho nada para comer. Hoje eu estou nervosa, desorientada e triste. Tem um purtuguês que quer morar comigo. Mas eu não preciso de homem. Eu já lhe supliquei para não vir aborrecer-me.

JESUS, M. C. **Quarto de despejo**: diário de uma favelada. 10. ed. São Paulo: Ática, 2014, p. 139.

TEXTO 2

Seu blog estava indo bem, com milhares de visitantes por mês, ela ganhava bastante para dar palestras, tinha uma bolsa de estudos em Princeton e estava com Blaine — "Você é o amor da minha vida", havia escrito ele em seu último cartão de aniversário. No entanto, tinha cimento na alma. Estava lá havia algum tempo, numa fadiga matutina, algo sombrio e sem contornos nítidos. E trouxe consigo anseios amorfos, desejos indistintos, vislumbres breves e imaginários de outras vidas que ela poderia estar vivendo, que ao longo dos meses se transformaram numa lancinante saudade de seu país. [...] A Nigéria passou a ser o lugar onde Ifemelu deveria estar, o único lugar onde poderia fincar suas raízes sem sentir a vontade constante de arrancá-las de novo e sacudir a terra. E, é claro, também havia Obinze. O primeiro homem que ela amou, o primeiro com quem fez amor, a única pessoa para quem nunca tinha sentido necessidade de se explicar. Ele agora era casado e tinha uma filha, e os dois não se falavam havia anos, mas Ifemelu não podia fingir que ele não era parte dessa saudade do país, ou que não pensava nele com frequência, revirando o passado, procurando por presságios de algo sem nome.

ADICHIE, C. N. **Americanah**. Tradução de Júlia Romeu. São Paulo: Companhia das Letras, 2014, p. 12-13 (adaptado).

Considerando as obras "Quarto de Despejo", de Carolina Maria de Jesus, e "Americanah", de Chimamanda Ngozi Adichie, assinale a opção que apresenta a melhor abordagem metodológica a fim de estimular uma postura investigativa e científica dos estudantes, voltada para a apropriação e construção de conhecimentos sócio e culturalmente relevantes.

A Desenvolver um projeto em que os estudantes analisem as diferenças e semelhanças nos contextos socioculturais das protagonistas, incentivando a coleta de dados sobre a realidade de mulheres de favelas brasileiras e da diáspora nigeriana.

B Focar na análise literária das técnicas narrativas utilizadas por ambas as autoras a fim de se compreender os recursos comuns nas obras, bem como desenvolver habilidades estéticas e criativas, úteis na produção de textos do tipo narrativo.

C Solicitar que os estudantes façam uma resenha das duas obras, destacando as principais características das protagonistas e os conflitos em que elas se envolvem, além da linguagem e do estilo predominante em cada uma das narrativas.

D Propor aos estudantes que realizem uma leitura comparativa das duas obras, identificando os elementos comuns das narrativas, como as falas das protagonistas sobre questões amorosas, em destaque nos dois textos.

QUESTÃO 48

Um pesquisador, com o objetivo de compreender a perspectiva do professor de Língua Portuguesa sobre o trabalho com a gramática em sala de aula, aplicou um questionário a dois docentes do Ensino Fundamental perguntando: “O que é ensinar gramática?”. Ele obteve as seguintes respostas:

Professor 1 – Ensinar gramática é orientar o educando a praticar a língua materna, tendo como referência o funcionamento efetivo da língua. Ensinar uma gramática que seja relevante, funcional, que traga algum tipo de interesse, uma gramática que prevê mais de uma norma, enfim, que é da língua, que é das pessoas.

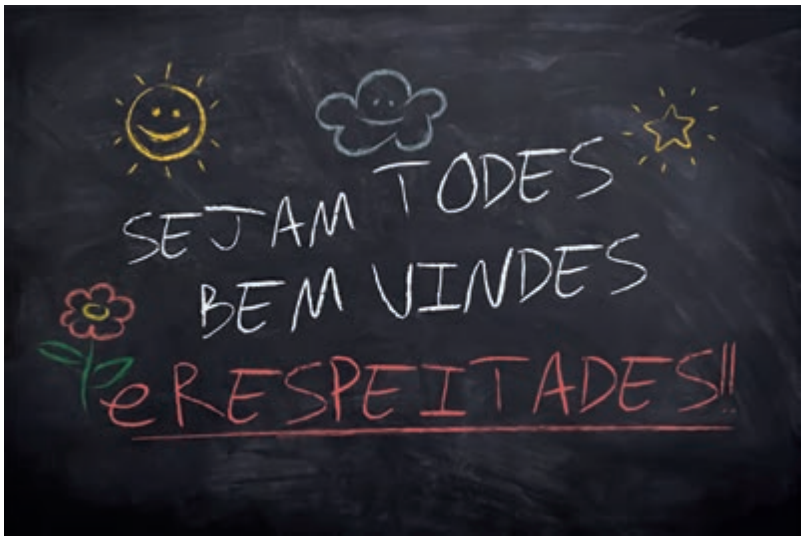
Professor 2 – Um grande desafio, pois a juventude hoje é totalmente digitalizada, por isso é muito difícil chamar a atenção desses alunos para compreender a importância da gramática. Mas penso que é importante ensinar o aluno a ler, falar e escrever de acordo com a norma-padrão.

A partir da situação apresentada, verifica-se que os professores 1 e 2 privilegiam, respectivamente, o conceito de gramática

A descritiva e internalizada.
B internalizada e descritiva.
C contextualizada e prescritivo-normativa.
D prescritivo-normativa e contextualizada.

QUESTÃO 49

Observe a imagem a seguir.



Disponível em: https://contee.org.br.
Acesso em: 30 maio 2024.

Considerando o texto apresentado, pode-se observar que o indicador de linguagem neutra ou inclusiva é

A um morfema de gênero.
B um morfema de número.
C a concordância nominal.
D a concordância verbal.

QUESTÃO 50

Após consultar as experiências literárias de seus estudantes de Ensino Médio, os quais manifestaram terem gostado da leitura de *O Pequeno Príncipe*, ocorrida no último semestre, o professor selecionou a adaptação da obra em formato de cordel, do autor Olegário Alfredo, para a realização de uma atividade. O docente fez uma ação de pré-leitura com o título e com a capa do cordel e depois leu a obra em círculo de leitura, solicitando aos alunos que encenassem e dramatizassem alguns trechos, a fim de motivá-los a (re)conhecerem elementos típicos da cultura brasileira, principalmente, do sertão nordestino. Em seguida, pediu aos estudantes que comparassem a paisagem geográfica retratada pela adaptação com a obra original e, assim, observassem tanto elementos linguísticos quanto elementos visuais. Durante a leitura, ele desenvolveu com os alunos momentos de reflexão a partir de nuvem de palavras, mapa conceitual e construção de figuras. Por fim, solicitou que todos produzissem uma apreciação da obra tanto no formato de *post* do Instagram quanto de comentário do leitor.

Nessa situação, a aula pode ser considerada adequada a uma perspectiva sociointeracional porque trabalha com

A pré-leitura, leitura e pós-leitura, o que propicia o sucesso da aula nessa perspectiva.

B postagem do Instagram, o que garante a interação dos estudantes com o meio social através da obra.

C multimodalidade do gênero cordel, o que foi explorado com rodas de leitura e outras dinâmicas e estratégias.

D literatura de cordel, o que, por se tratar de um gênero brasileiro, nacionaliza o conteúdo estrangeiro da obra original.

QUESTÃO 51

Seja em nome da ordem, da liberdade ou do prazer, o certo é que a literatura não está sendo ensinada para garantir a função essencial de construir e reconstruir a palavra que nos humaniza. Em primeiro lugar porque falta um objeto próprio de ensino. Os que se prendem aos programas curriculares escritos da história da literatura precisam vencer uma noção conteudística do ensino para compreender que, mais que um conhecimento literário, o que se pode trazer ao aluno é uma experiência de leitura a ser compartilhada.

COSSON, R. **Letramento literário**: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2014 (adaptado).

Com o intuito de ensinar aos alunos sobre os principais autores do Romantismo no Brasil, um professor da 2ª série do Ensino Médio elaborou uma sequência didática que trazia os seguintes passos: 1) Esquema no quadro contendo as principais características de cada uma das três fases do Romantismo no Brasil; 2) Fichas impressas com foto e resumo das biografias dos principais autores; 3) Fotocópias com trechos das obras *I-Juca-Pirama*, *Senhora* e *Os escravos;* 4) Atividade escrita na qual os alunos precisariam identificar as características de cada fase nos trechos selecionados das obras.

Considerando o exposto por Rildo Cosson e a sequência apresentada nessa situação, é correto afirmar que

A a apresentação das características do Romantismo no Brasil deveria ocupar mais espaço na sequência elaborada pelo professor.

B a atividade proposta ao final da sequência é uma forma efetiva de trabalhar maneiras de humanizar o aluno por meio da literatura.

C a exposição das características do período literário é uma forma efetiva de proporcionar uma experiência de leitura literária compartilhada.

D a leitura dos textos literários deveria ser o ponto de partida para proporcionar aos estudantes uma experiência de leitura literária compartilhada.

QUESTÃO 52

A gramática "contextualizada", muitas vezes, oculta o fato de que essa contextualização se refere normalmente à retirada de frases e períodos de um texto, sem quaisquer referências ao funcionamento do fenômeno gramatical em estudo na produção de sentidos dos discursos. Em outras palavras, o texto é pretexto para ensinar gramática.

MENDONÇA, M. Análise Linguística no Ensino Médio: um novo olhar, um outro objeto. *In*: BUNZEN, C.; MENDONÇA, M. [orgs]. **Português no Ensino Médio e formação do professor**. São Paulo: Parábola Editorial, 2006. p. 222 (adaptado).

Para trabalhar os processos de adjetivação e qualificação, um professor de Ensino Médio elaborou uma atividade que consistiu na apresentação de um poema para os alunos e, após a leitura coletiva, retirou frases com adjetivos, orações subordinadas adjetivas e adjuntos adnominais para que os discentes analisassem a função do adjetivo em períodos simples e compostos.

Considerando a situação apresentada, a partir de uma abordagem sociointeracional da linguagem, o professor poderia

A pedir para que os alunos criem frases que eles utilizariam no cotidiano e que contenham diversos tipos de adjetivos.

B criar frases e períodos que remetam ao conteúdo e pedir para que os alunos identifiquem quais são os adjetivos neles empregados.

C trazer textos diversos para que os alunos possam comparar como os adjetivos estão sendo usados na construção dos sentidos desses textos.

D utilizar os conceitos das gramáticas mais conhecidas e apresentar fichas com textos para que os alunos identifiquem quais adjetivos estão sendo usados.

QUESTÃO 53

Bakhtin considera, na produção de gêneros discursivos, a importância da interação social, do contexto cultural e da heterogeneidade discursiva em termos de temas, composições e estilos de linguagem. Na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o gênero discursivo seminário é citado no campo das práticas de estudo e pesquisa, no eixo da oralidade. A perspectiva sociointeracional dos documentos oficiais que orientam a educação formal brasileira dialoga com Bakhtin.

A partir dessa concepção, é correto afirmar que, em uma sequência de atividades adequada ao ensino do gênero oral seminário, o professor deveria solicitar aos estudantes que

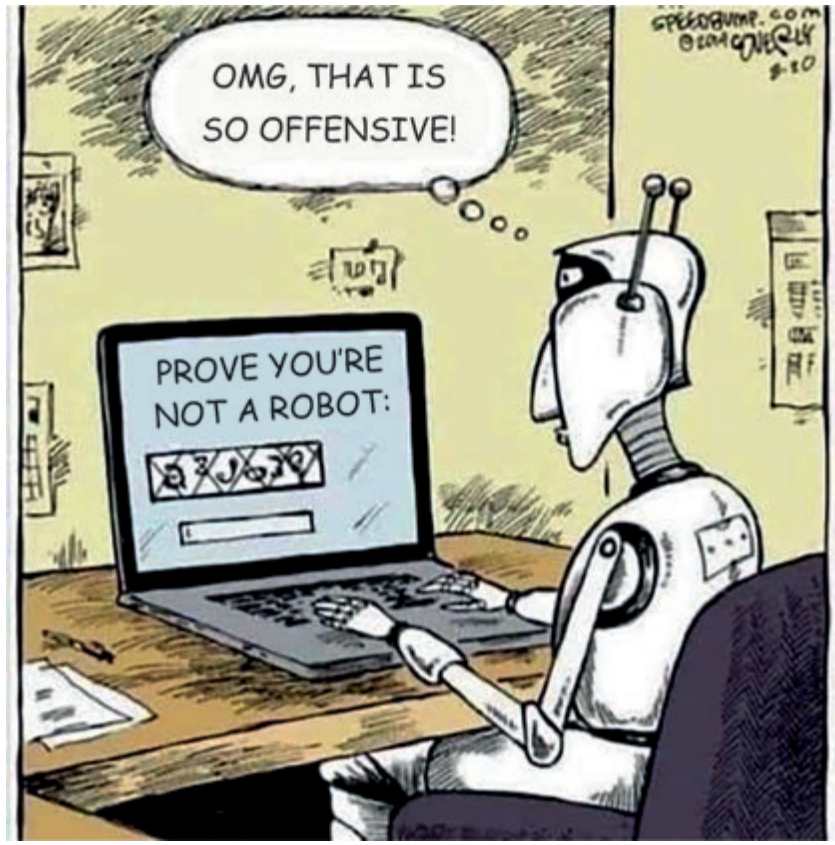
A realizem leituras e debates sobre o tema selecionado; preparem, em grupo, a apresentação em diferentes etapas (escrita, design, revisão etc.); realizem a apresentação, mostrando oralmente o resultado do diálogo construído.

B realizem debate sobre o tema a ser apresentado a fim de ter seus conhecimentos diagnosticados; pesquisem textos sobre o tema; produzam um resumo desses textos; escolham um representante para apresentar o resultado do debate.

C realizem leitura silenciosa e individual do texto a ser apresentado; preparem, em grupos, seus recursos visuais de acordo com seu conteúdo; façam sua apresentação no tempo destinado, independentemente da colaboração entre os colegas.

D realizem leitura silenciosa do texto a ser apresentado; façam exercícios de escrita criativa para desenvolver habilidades linguísticas antes da apresentação; gravem áudio ou vídeo do texto produzido para exibição no momento da apresentação em grupo.

QUESTÃO 54



Available at: https://www.facebook.com/groups/637310541500247. Accessed on: May 13, 2024.

In a perspective of working with the reading of discursive genres, an Elementary School teacher used the presented meme in order to ask for a critical analysis of the content from his students.

Thus, the most appropriate pedagogical approach for the activity would be to ask students to

A translate isolated terms, to expand students' vocabulary, ensuring them linguistic proficiency.

B study the characteristics of the text, such as the use of abbreviated language forms like "OMG" (Oh my God).

C focus on grammatical structures, so that students in a certain learning cycle can systematize knowledge in a thorough manner.

D analyze the context of production and circulation, as well as interpreting the text, images and linguistic aspects that suggest criticisms of social themes.

Área livre

QUESTÃO 55

A teacher prepared a project for 9th grade students entitled “Fighting for Your Rights.” The project description stated: “Students will address issues they face in their everyday lives and learn how to take action through official channels to engage local political leaders. Through a combination of discussions, activities, and writing workshops, students will develop formal language skills while exercising their citizenship and agency.” Procedures and techniques of classes were divided into the following stages: 1 – Introduction to Civic Engagement; 2 – Identifying Community Issues; 3 – Writing Workshops; 4 – Creating Advocacy Campaigns; 5 – Engagement with Local Leaders; and 6 – Reflection & Review.

Considering this information, the teacher should

A stimulate creative writing in exercising citizenship and agency in political satires and mockery for official channels.

B develop critical literacy in creating texts of political propaganda for official channels to exercise their citizenship.

C stimulate creative writing in producing formal texts (letters, emails, and petitions) for official channels.

D develop critical literacy in producing formal (letters, emails, and petitions) on political and social themes.

QUESTÃO 56

Learning strategies play a key role in autonomy. Strategies (specific actions or behaviors by which the individual learner attempts to improve his or her language learning) reflect the learner’s degree of autonomy and are mechanisms by which the learner develops still greater autonomy. In addition to the three general groups of learning strategies (metacognitive, cognitive, and social) just described, Oxford suggests three additional kinds of strategies that might be part of language learner self-regulation. Affective strategies (e.g., lowering anxiety through music, or rewarding oneself for good work) help learners manage their emotions and motivation. Compensatory strategies (e.g., guessing from the context, making gestures to communicate unknown words) compensate for or make up for missing knowledge. Memory strategies (e.g., remembering through mental imagery or acronyms) are cognitive strategies that serve the special function of embedding new information into long-term memory. As we have seen, learning strategies are very important to learner autonomy and self-regulation. These strategies also have a profound impact on the outcomes of learning.

OXFORD, R. L. Relationships between second language learning strategies and language proficiency in the context of learner autonomy and self-regulation. **Revista Canaria de Estudios Ingleses**, n. 38, p. 109-126, 1999 (adapted).

According to the text, a practical way to achieve one of the mentioned strategies to implement autonomy in the classroom would be to

A engage students in passive learning activities such as watching English-language videos not necessarily interacting with the content.

B criticize students for mistakes, leading to increased motivation, so that they can seek by themselves the needed content autonomously.

C encourage students to use visual aids such as images, diagrams or gestures to help them understand and remember new vocabulary or concepts.

D make students rely heavily on translation tools or bilingual dictionaries instead of encouraging them to use context clues or other language acquisition techniques.

QUESTÃO 57

In a multicultural classroom setting, students from diverse linguistic backgrounds collaborate on a group project discussing global literature. While English is the medium of instruction, students naturally switch between their native languages and the English language to express complex ideas effectively. The teacher observes this dynamic interchange and encourages students to embrace English as a *lingua franca*.

Based on this scenario, the approach that best fosters critical literacy and promotes the understanding of English as a *lingua franca* should require the teacher to

A restrict the use of English in the classroom to preserve the students' native language integrity.
B encourage students to explore English idiomatic expressions and use the ones that fit their culture.
C correct any deviation from standard English usage to maintain linguistic purity and good pronunciation.
D promote linguistic and cultural diversity by facilitating the use of English for effective communication.

QUESTÃO 58

O Alienista, apesar de trazer diversas e ousadas inovações, é uma das obras que compõem o cânone literário brasileiro do século XIX, em decorrência de características como a erudição, o zelo formal e o uso de vocabulário culto. Mesmo ciente de que tais características poderiam dificultar a compreensão do conto por alunos de uma turma de 2ª série do Ensino Médio, uma professora resolveu formar grupos para leitura da narrativa, pois considerava-a importante para debater os impactos da ciência no desenvolvimento de uma sociedade.

Encerrada a leitura da obra, a professora solicitou aos grupos a apresentação oral de um trabalho em que apontassem: 1) impactos à sociedade de Itaguaí (espaço da narrativa), comprovando-os a partir de fragmentos do conto e revelando características inovadoras deste em relação à literatura canônica de seu tempo; 2) opiniões extraídas de textos escritos ou orais da atualidade, literários ou não literários, sobre impactos do exercício da ciência nos dias de hoje; 3) percepções críticas do grupo sobre essas opiniões; 4) comparações por semelhança(s) e/ou por contraste(s) entre fatos revelados em *O Alienista* e fatos revelados no presente social.

Nessa situação, é correto afirmar que a professora teve como objetivo principal que seus alunos

A percebessem as alterações positivas dos impactos promovidos pelo exercício da ciência em sua trajetória do século XIX até o século XXI.
B refletissem sobre os impactos do exercício da ciência comparando um texto ficcional do século XIX e a realidade atual, sem indução da opinião docente.
C observassem as consequências negativas do exercício da ciência na vida social, camuflados por um texto literário canônico do século XIX, ao contrário do que ocorre nos textos produzidos atualmente.
D reconhecessem a complementariedade entre a linguagem do conto e a dos textos científicos, atentando-se para oportunidades de resgaste de concepções do século XIX para a solução de problemas do século XXI.

Área livre

QUESTÃO 59

Em uma turma de 2ª série do Ensino Médio, a professora de Língua Portuguesa solicita que os alunos leiam o texto a seguir.

Autopsicografia

Fernando Pessoa

O poeta é um fingidor.
Finge tão completamente
Que chega a fingir que é dor
A dor que deveras sente.

E os que leem o que escreve,
Na dor lida sentem bem,
Não as duas que ele teve,
Mas só a que eles não têm.

E assim nas calhas de roda
Gira, a entreter a razão,
Esse comboio de corda
Que se chama coração.

Disponível em: https://www.culturagenial.com. Acesso em: 05 maio 2024.

Supondo que, após a leitura do texto, a docente tenha solicitado aos alunos que inferissem o significado da palavra “deveras”, na primeira estrofe, é correto afirmar que esteve subjacente à essa prática uma concepção

A interacionista de leitura, pois as informações que o leitor traz em seu repertório interagem com o texto.
B cognitivista de leitura, pois o significado parte das unidades constitutivas e segue do leitor para o texto.
C estruturalista de leitura, pois o ato de ler é entendido como um processo de decodificação, com significados que seguem do texto para o leitor.
D discursivo-dialógica de leitura, pois uma atividade de produção de sentidos implica um diálogo vivo e valorativo entre sujeitos sócio e historicamente situados.

Área livre

QUESTÃO 60

Os povos indígenas, como quaisquer seres viventes, não estão alheios a uma tendência generalista de que todas as sociedades caminham para um mesmo fim pelos mesmos meios. Sim, os indígenas também querem e merecem o desenvolvimento. Os artistas indígenas adotam tudo do novo e também falam de mitos, sendo ainda estes, eternas lendas, já sendo urbanos. Em resumo, o que almejamos enquanto artistas indígenas é, ou deveria ser, o romper urgente com ideias passadas de um índio geral, imaginado, visto de fora para dentro do mato.

ESBELL, J. Índios: identidades, artes, mídias e conjunturas. *In*.: DORRICO, J. (Truduá). **Poesia indígena hoje**, n. 1, p. 49, agosto de 2020. Disponível em: hhtp://www.p-o-e-s-i-a.org/dossies. Acesso em: 25 maio 2024 (adaptado).

Em sua escrita, Jaider Esbell evoca tensões como a designação "índio" (ao invés de "indígenas" ou "povos originários"), os maniqueísmos floresta/cidade, cultura/civilização, oralidade/escrita, desenho/letra tratados como opostos em uma perspectiva colonialista. Suas obras visuais, tais quais seus escritos, misturam formas de representação verbal e visual, transitando entre estereótipos e construções de identidades. O artista põe em xeque, inclusive, a própria noção de literatura, pintura e desenho, ao valer-se de diversos códigos estéticos em suas obras, simultaneamente.

Considerando os textos apresentados, assinale a opção que apresenta uma pintura-desenho-escritura de Jaider Esbell que sintetize essas contradições nas poéticas indígenas, em geral, e na sua, particularmente.

A



B



C



D



QUESTÃO 61

A professora de Língua Portuguesa do 7º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública escolhe uma obra literária, disponível na biblioteca, para trabalhar com suas turmas. Ao ler a obra, a professora constata que uma abordagem interdisciplinar do livro seria proveitosa e faz a proposta de trabalho conjunto para as professoras de Geografia e de História das mesmas turmas. As colegas se interessam pelo trabalho interdisciplinar e compartilham entre si seus planos de ensino, concluindo que o ideal seria reescrevê-los conjuntamente. Pensam em usar o horário das reuniões pedagógicas semanais, mas a equipe gestora da escola responde que não seria possível, pois, nesse horário, todos os professores teriam de ler e discutir documentos oficiais exigidos pela Secretaria de Educação. A professora de Língua Portuguesa propõe, então, que se reúnam em horário alternativo, mas, as colegas, que dão aulas em outras duas escolas, não têm disponibilidade.

Considerando a situação apresentada, indique qual seria a solução possível encontrada para que a obra literária escolhida fosse trabalhada de maneira interdisciplinar.

A A professora de Língua Portuguesa, de posse dos planos de ensino de Geografia e de História, refaz seu próprio plano de ensino, de forma a abordar conteúdos das outras disciplinas envolvidas ao longo do trabalho com a obra literária.

B A professora de Língua Portuguesa e suas colegas reformulam seus planos de ensino, propondo às turmas um projeto de pesquisa que aborde conteúdos trabalhados nas três disciplinas envolvidas e que dialoguem com a obra literária.

C As três professoras envolvidas incluem um trabalho com o livro literário em seus respectivos planos de ensino e compartilham os planos refeitos entre si, para que todas possam referenciar em suas aulas o desenvolvimento das outras disciplinas.

D As três professoras envolvidas reformulam seus respectivos planos de ensino, de forma a contemplar, em cada disciplina e de forma independente, um trabalho com a obra literária e, ao final do período, cada professora avaliará os conteúdos das suas disciplinas ligados à obra.

QUESTÃO 62

O professor deve ser um mediador da interação entre estudantes e o conhecimento, o que vai além de ser fonte de conteúdo. Assim, o perfil de um professor na contemporaneidade envolve qualidades de pesquisador, tendo em vista a grande quantidade de informações de fácil acesso que chegam aos discentes. Apesar das facilidades oferecidas pelas redes e recursos digitais, as informações disponíveis podem não ser confiáveis ou apresentar contradições e discordâncias importantes para a construção de novos conhecimentos e reconhecimento de saberes diversos.

Partindo de tais pressupostos, atividades de pesquisa na Educação Básica adequadas aos contextos contemporâneos, que utilizam Tecnologias Digitais de Comunicação e Informação, devem considerar a busca de

A diversidade de fontes com diferentes perspectivas, importantes para a construção do conhecimento.

B variedade de opiniões sobre temas de interesse, a fim de garantir a heterogeneidade de saberes.

C informações atualizadas em tempo real e com referências do campo de conhecimento especificado.

D conteúdos de um campo ideológico específico, uma vez que consensos são necessários à construção do conhecimento.

QUESTÃO 63

Em uma turma de Ensino Médio de uma escola localizada na capital do estado, o preconceito linguístico tornou-se um problema evidente, uma vez que os estudantes são oriundos de diferentes regiões e classes sociais. Assim, a língua do centro urbano encontra a língua das periferias, cujos estudantes são os que mais sofrem preconceito linguístico.

Considerando a situação apresentada, uma intervenção respeitosa do professor em relação aos diferentes usos linguísticos que podem desviar da norma-padrão contemplaria

A um jornal escolar acompanhado de um *podcast* com a leitura dos textos que prezem pelo bom uso da gramática normativa, em um processo editorial modular com o objetivo de se entenderem as práticas sociais envoltas na construção de um jornal, sobretudo a revisão gramatical, em formatos oral e escrito.

B um sarau promovido na escola que aborde diferentes gêneros textuais de diferentes épocas, tais como o poema *Pronominais* de Oswald de Andrade e a música *Nego Drama* dos Racionais MCs, a fim de possibilitar reflexões sobre os usos gramaticais em determinados gêneros textuais e sua valoração social.

C um debate promovido na escola que compare diferentes gêneros textuais de diferentes épocas, a exemplo de *O Alienista* de Machado de Assis e *Harry Poter e a Pedra Filosofal*, de J. K. Rowling, a fim de possibilitar reflexões sobre os riscos de alterações linguísticas bruscas que, potencialmente, corromperiam o idioma.

D um mural com diferentes gêneros textuais nos quais personagens de classes sociais menos privilegiadas sejam retratados, a exemplo de tirinhas do *Chico Bento,* de Maurício de Souza, e o diário *Quarto de Despejo,* de Maria Carolina de Jesus, a fim de promover reflexões sobre a importância do uso adequado da norma-padrão.

Área livre

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade2024
licenciaturas

INEP

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer a sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes com a sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

AVALIAÇÃO GLOBAL DA PROVA

QUESTÃO 01

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

A Menos de uma hora.
B Entre uma e duas horas.
C Entre duas e três horas.
D Entre três e quatro horas e meia.
E Quatro horas e meia, e não consegui terminar.

QUESTÃO 02

Em relação à extensão da prova, você considera que ela foi

A muito longa.
B longa.
C adequada.
D curta.
E muito curta.

QUESTÃO 03

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

A Sim, até excessivas.
B Sim, em todas elas.
C Sim, na maioria delas.
D Sim, somente em algumas.
E Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 04

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

A Desconhecimento do conteúdo.
B Forma diferente de abordagem do conteúdo.
C Espaço insuficiente para responder à questão discursiva.
D Falta de motivação para fazer a prova.
E Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 05

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

A não estudou ainda a maioria dos conteúdos.
B estudou alguns dos conteúdos, mas não os aprendeu.
C estudou a maioria dos conteúdos, mas não os aprendeu.
D estudou e aprendeu muitos dos conteúdos.
E estudou e aprendeu todos os conteúdos.

FORMAÇÃO GERAL DOCENTE

QUESTÃO 06

Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral Docente?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 07

Os enunciados das questões de Formação Geral Docente estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas a metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO 08

Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 09

Os enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas a metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

* R 1 3 0 8 2 0 2 4 4 8 *

08

008

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade 2024

licenciaturas

INEP